

Experiência de Diferentes Modelos de Promoção de Algodão em África e Implicações para Moçambique: Aprendendo das Reformas na África Ocidental e Oriental/Austral

Baseado no estudo do Banco Mundial/MSU/Imperial College



Apresentado por
Gilead Mlay e Raul Pitoro
Michigan State University

Apresentação na Reunião de
Negociação de Preço
Beira, 11 de Abril 2008

As opiniões expressas não representam posição oficial das instituições envolvidas

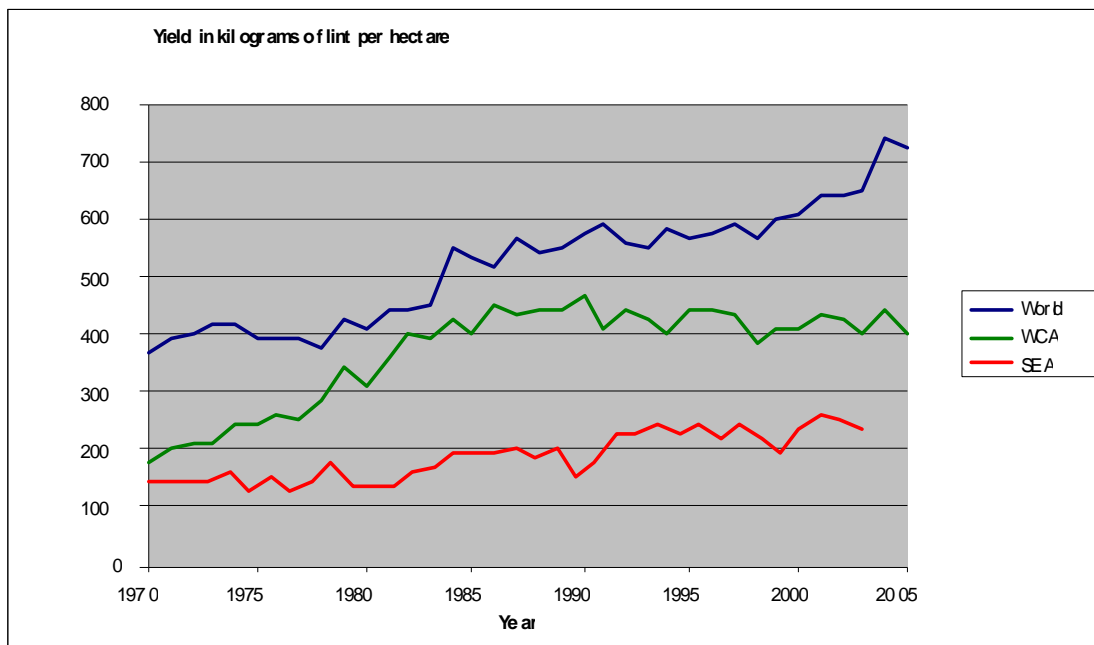
Conteúdo da Apresentação

- **Introdução**
- **Fonte de Dados**
- **Abordagem:**
 - Indicadores de desempenho e tipologia
- **Principais Constatações**
 - Diversidade: Tipologia de sectores algodoeiros Africanos
 - Mudança: Considerações da dinâmica
 - Desempenho do sector algodoeiro
- **Conclusões**
- **Reflexões Finais**

Introdução

- Algodão: um caso raro de sucesso na África Sub-sahariana (ASS);
 - Produção de 1980-2004 aumentou 3 vezes mais rápido que o resto do mundo;
 - A contribuição da ASS na comercialização global do algodão duplicou no mesmo período;
- Ao mesmo tempo, tornou-se uma fonte de preocupação na África central e Ocidental (ACO):
 - 2 décadas de uma produtividade estagnada,
 - Crises financeiras no sector com um todo

Tendência de rendimento do algodão



Introdução (2)

- Por outro lado, na África Oriental e Austral (AOA)
 - Produtividade ao nível da machamba é metade à de ACO,

Introdução (cont.)

- Grande necessidade de aumento da produtividade;
- Sérias reformas estruturais iniciaram na AOA:
 - Eliminação de sistemas de canal único;
 - Competição intensa entre compradores (ex: Zâmbia);
 - Competição limitada (Uganda e Moçambique)
- Reformas na ACO tem sido lentas:
 - Alguns com sérias reformas (Benin e B. Faso);
 - Costa de Marfim tornou-se mais competitivo;
- Implicações destas reformas no desempenho do sector não estão bem percebidas

Desafios dos sectores algodoeiros Africanos baseados em pequenos produtores

- ❑ Provisão de crédito de insumos
 - Composição, quantidade, qualidade, período de provisão (tempo real) e custo dos pacotes
 - Tecnologias de produção (ex: Tracção animal)
- ❑ Controle de qualidade da fibra;
- ❑ Manutenção de alta qualidade de pesquisa e extensão efectiva;
- ❑ Pagamento de preço atractivo aos produtores; e
- ❑ Controle de custos no sistema

Objectivo

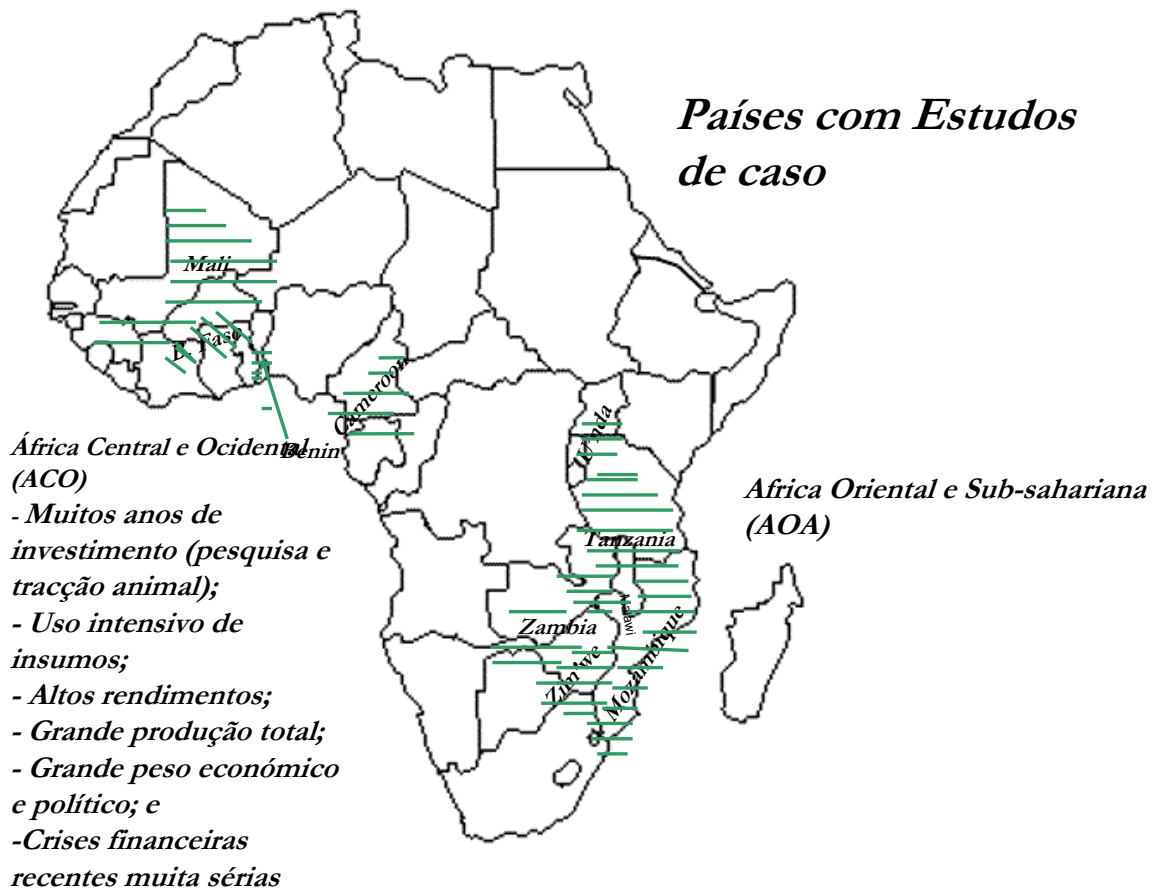
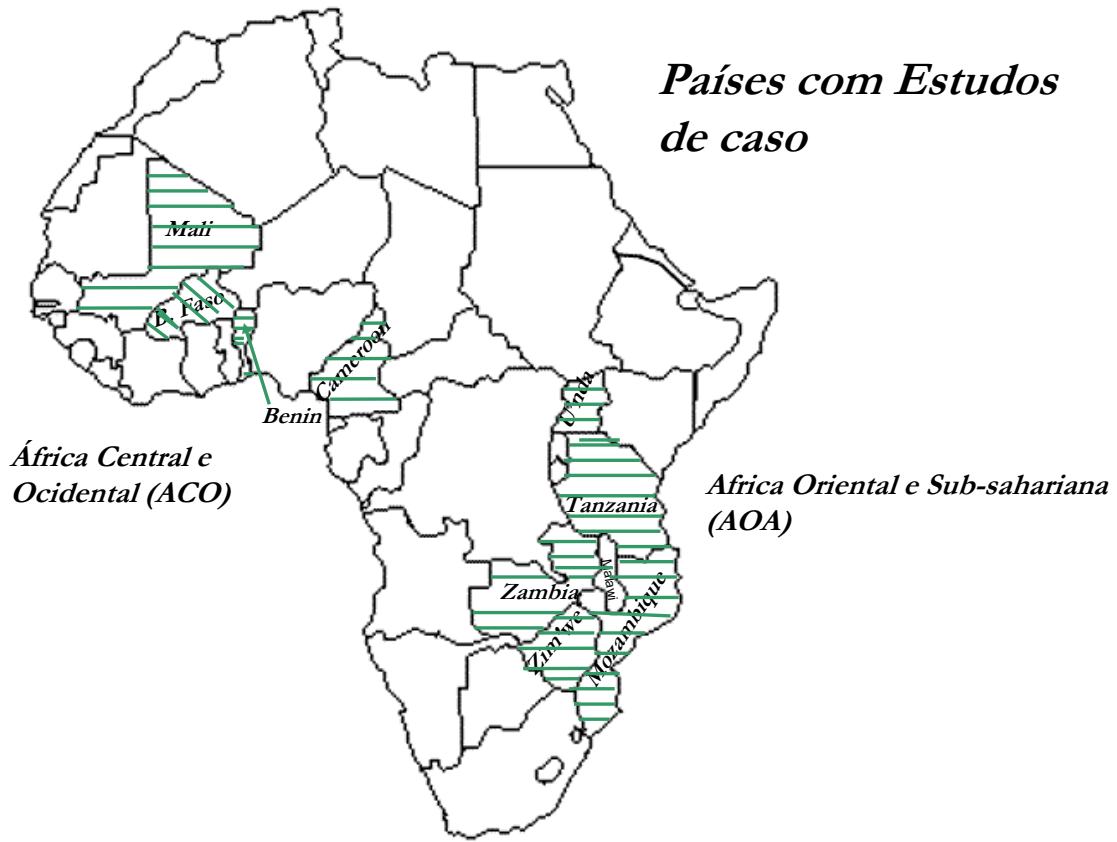
- ❑ Testar a validade do resultado do estudo anterior que concluiu que "elevado nível de competição não significa necessariamente melhor desempenho do sistema"
- ❑ O que podemos aprender destas experiências?
- ❑ Que subsídios podem alimentar à reflexão sobre o modelo de concessão em curso em Moçambique?

Fonte de Dados e Métodos

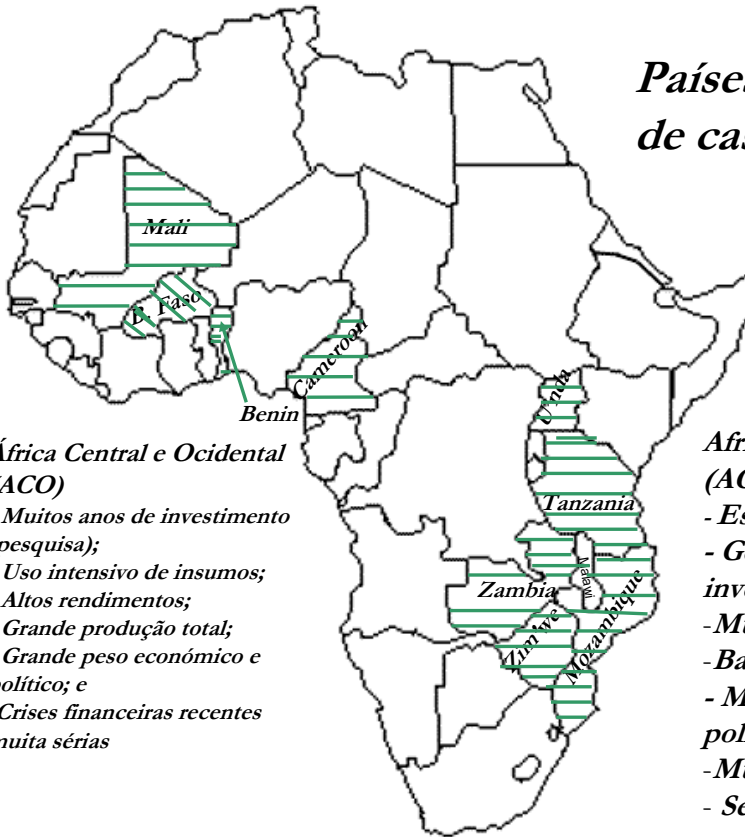
- ❑ Várias fontes de dados foram usadas;
- ❑ Estudos de caso em 9 países:
 - ❑ Dados secundários: Preços, rendimentos, estrutura dos sectores, regulamentos dos sectores, cronologia das reformas dos sectores, etc;
 - ❑ Orçamentos de culturas
 - ❑ Estrutura de custos das fábricas com base em dados contabilísticos e entrevistas com os dirigentes das mesmas;

Fonte de Dados e Métodos (Contd)

- ❑ Para permitir boas comparações foram excluídos custos de capital;
- ❑ Custos referentes a 2006 convertidos em USD usando as taxas de câmbio prevalentes:
 - Ano 2005 para Moçambique;
 - 2004/2005 para Camarões;
 - 2003/2004 para Burkina Faso



Países com Estudos de caso



África Central e Ocidental (ACO)

- Muitos anos de investimento (pesquisa);
- Uso intensivo de insumos;
- Altos rendimentos;
- Grande produção total;
- Grande peso económico e político; e
- Crises financeiras recentes muita sérias

África Oriental e Sub-sahariana (AOA)

- Estória muito diversa;
- Geralmente muito baixo investimento;
- Muito baixo uso de insumos,
- Baixos rendimentos;
- Menor peso económico e político;
- Muito mais reformas; e
- Sem crises financeiras públicas

Indicadores de desempenho e tipologia

	Monopólio Nacional	Monopólio Local	Concentrado	Competitivo	Misto
Preços ao produtor					
Provisão de insumos					
Qualidade					
Ligações c/pesquisa					
Rendimentos					
Retornos ao produtor					
Eficiência					
Adição de valor					
Impacto Macro					

Constatação 1: Diversidade

Monopólio Nacional (público)	Monopólios Locais ou privado (Concessões)	Concentrado	Competitivo	Misto
<i>Modelo Francófono</i> ÚNICO canal -Preços fixados ao longo do tempo, espaço - Uso intensivo de insumos - Pesquisa e Extensão	-Áreas geográfica múltiplas, cada com monopólio -Preços fixados ao longo do tempo, espaço - Protecção contra vendas clandestinas (“side selling”)	-Poucas empresas competindo no algodão -Tendência para liderança no preço, -- <u>Tendem a competir mais na qualidade de serviços</u>	-Muitas empresas competindo para algodão - <u>Competição mais no preço do algodão</u>	-Mistura de vários modelos

Espectativas de satisfação dos desafios por tipologia

	Monopólio Nacional	Monopólio Local	Concentrado	Competitivo
Preços ao produtor	Baixo*	Baixo*	Baixo	Alto
Provisão de insumos	Alto	Alto	Médio	Baixo
Qualidade	Médio**	Médio**	Alto	Baixo
Ligações c/pesquisa	Alto	Alto	Médio	Baixo
Eficiência em custos	Baixo	Baixo	Médio	Alto

*quando deixado ao critério das empresas;

** forte controle na provisão da fibra mas os incentivos dependem da gestão, cultura e eficácia na regulamentação

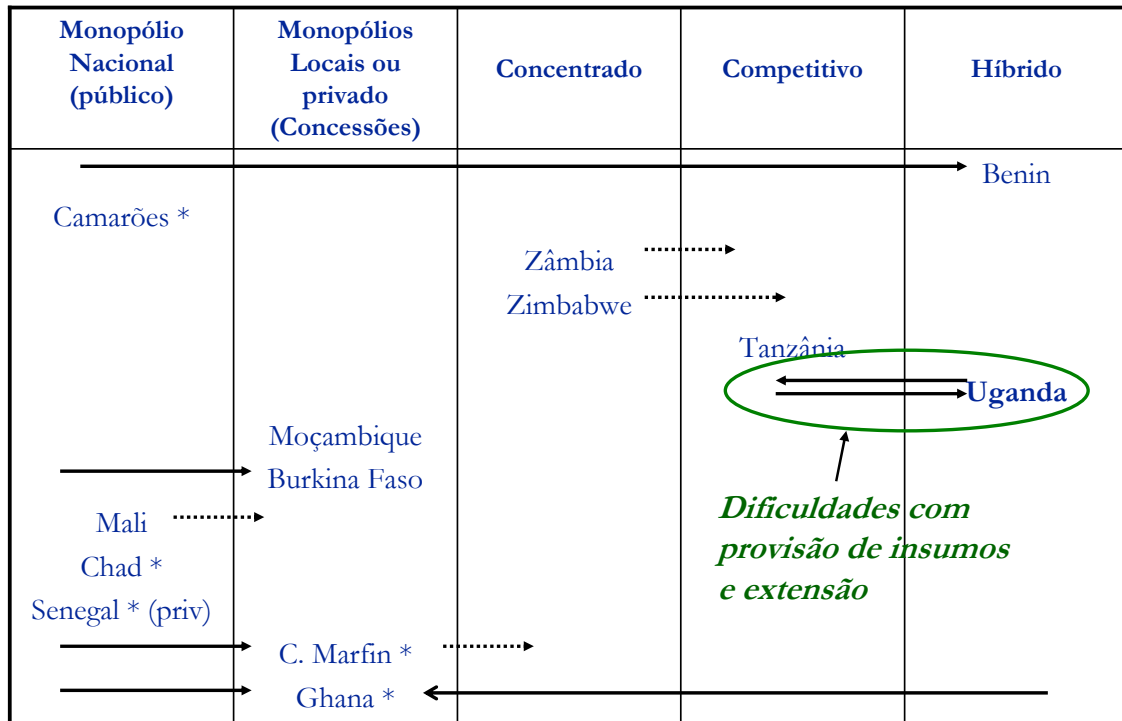
Constatação 1: Diversidade

Monopólio Nacional (público)	Monopólios Locais ou privado (Concessões)	Concentrado	Competitivo	Misto
Camarões		Zâmbia Zimbabwe		Benin
	Moçambique Burkina Faso		Tanzania	Uganda
Mali Chad Senegal (priv)	Costa de Marfim Ghana			

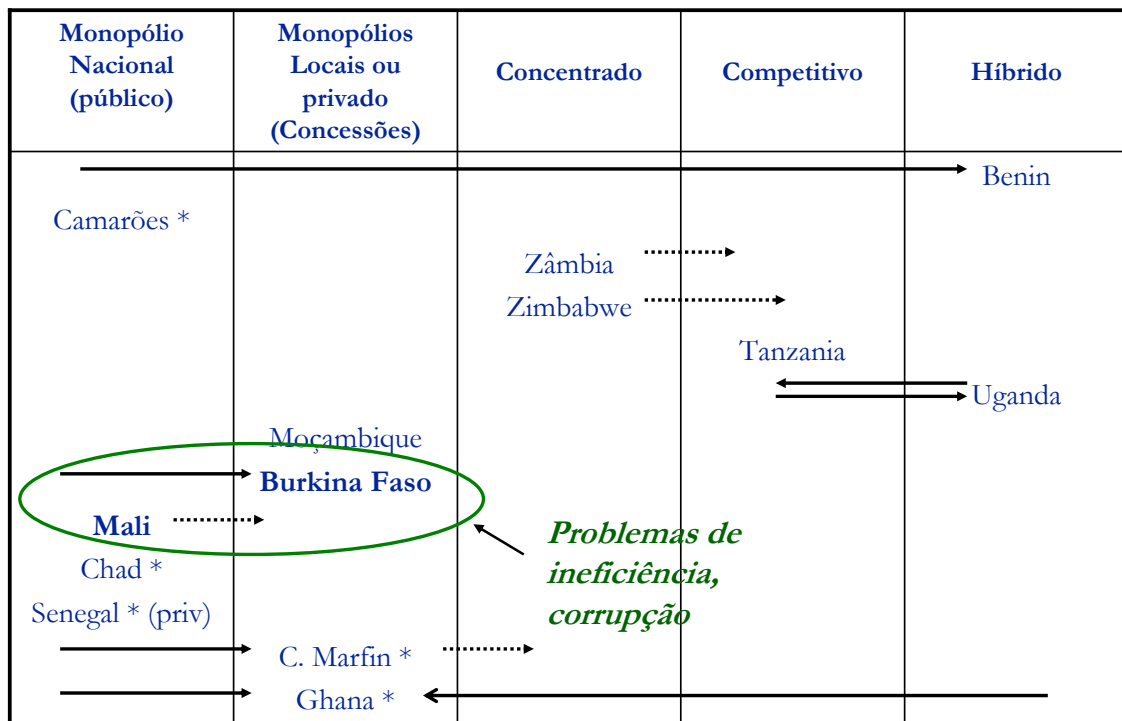
Constatação 2: Dinâmica

Monopólio Nacional (público)	Monopólios Locais ou privado (Concessões)	Concentrado	Competitivo	Híbrido
Camarões *				Benin
		Zâmbia Zimbabwe		
	Moçambique Burkina Faso		Tanzânia	Uganda
Mali				
Chad *				
Senegal * (priv)				
	C. Marfim *			
	Ghana *			

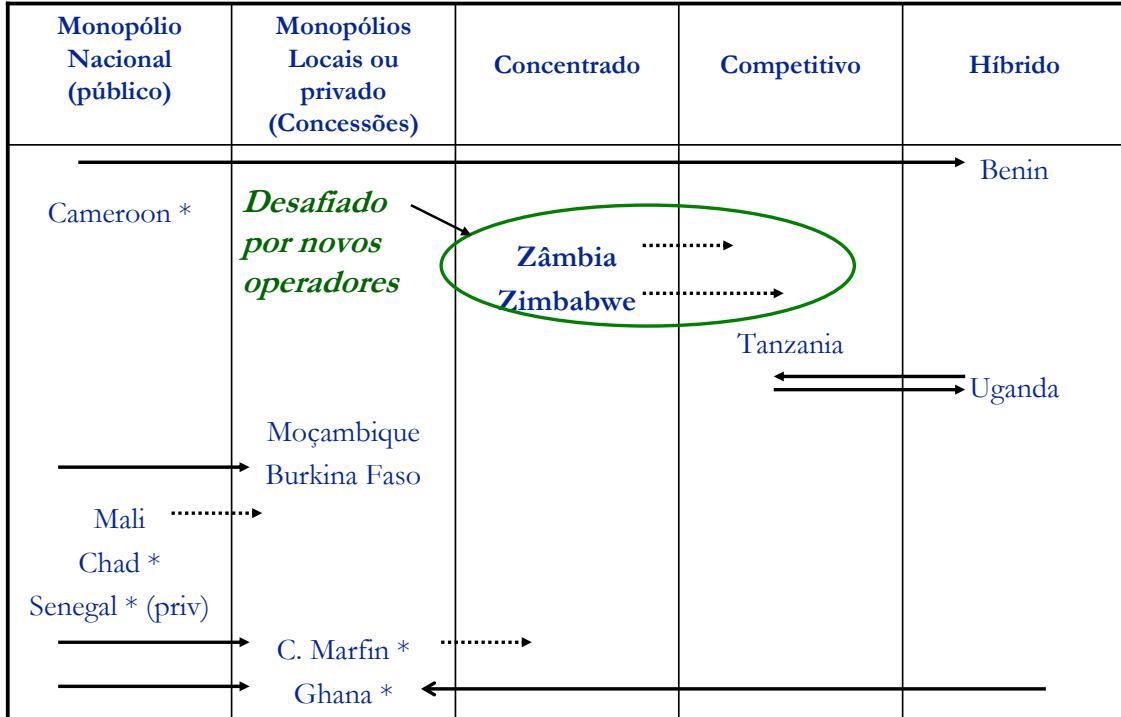
Constatação 2: Dinâmica



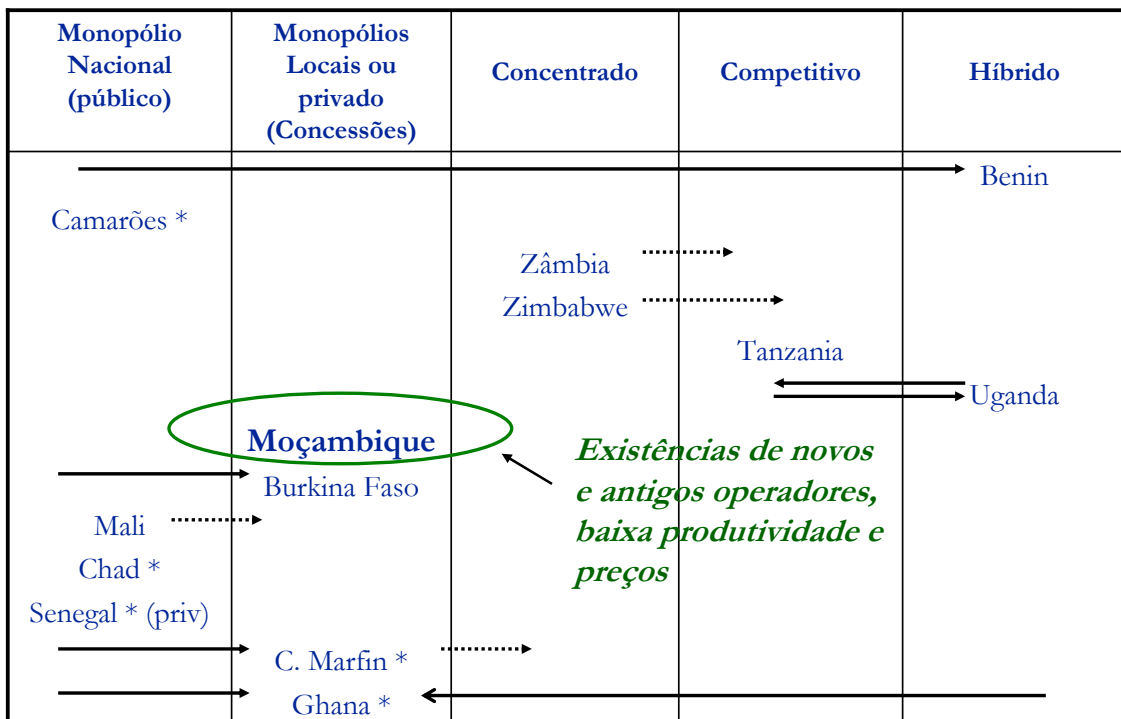
Constatação 2: Dinâmica



Constatação 2: Dinâmica



Constatação 2: Dinâmica



*Reforma não é mudar regras de jogo estáveis
para outras estáveis*

Constatação 3: Padrões Previsíveis

- A estrutura do mercado de algodão tem uma grande influência nos tipos de desafios que o sector terá dificuldades em ultrapassá-los
 - Fortemente relacionado
 - Provisão de insumos a crédito, extensão, produtividade
 - Qualidade
 - Preços ao produtor
 - Pouco relacionado: pesquisa
- Mas alguns resultados são difíceis de prever
 - Exemplo: retornos ao produtor

Indicadores de desempenho e Tipologia

	Monopólio Nacional	Monopólio Local	Concentrado	Competitivo	Correlação c/ Tipologia
Preços ao produtor	Variável	Variável	Variável	✓	✓
Provisão de insumos	✓	✓	✓	X	✓
Qualidade	Variável	Variável	✓	X	✓
Ligações c/pesquisa	Variável	Variável	Variável	Variável	X
Rendimentos	✓ <small>mas ...</small>	Variável	✓	X	✓
Retornos ao produtor	✓ <small>mas ...</small>	X	✓	✓	X
Eficiência	X	Variável	✓	✓	✓
Adição de valor	Variável	Variável	✓		X
Impacto Macro	✓	✓	✓	✓	✓

Indicadores de desempenho

	Monopólio Nacional	Monopólio Local	Concentrado	Competitivo	Correlação c/ Tipologia
Preços ao produtor	Variável	Variável	Variável	✓	✓
Provisão de insumos	✓	✓	✓	X	✓
Qualidade	Variável	Variável	✓	X	✓
Ligações c/pesquisa	Variável	Variável	Variável	Variável	X
Rendimentos	✓ <small>mas ...</small>	Variável	✓	X	✓
Retornos ao produtor	✓ <small>mas ...</small>	X	✓	✓	X
Eficiência	X	Variável	✓	✓	✓
Adição de valor	Variável	Variável	✓		X
Impacto Macro	✓	✓	✓	✓	✓

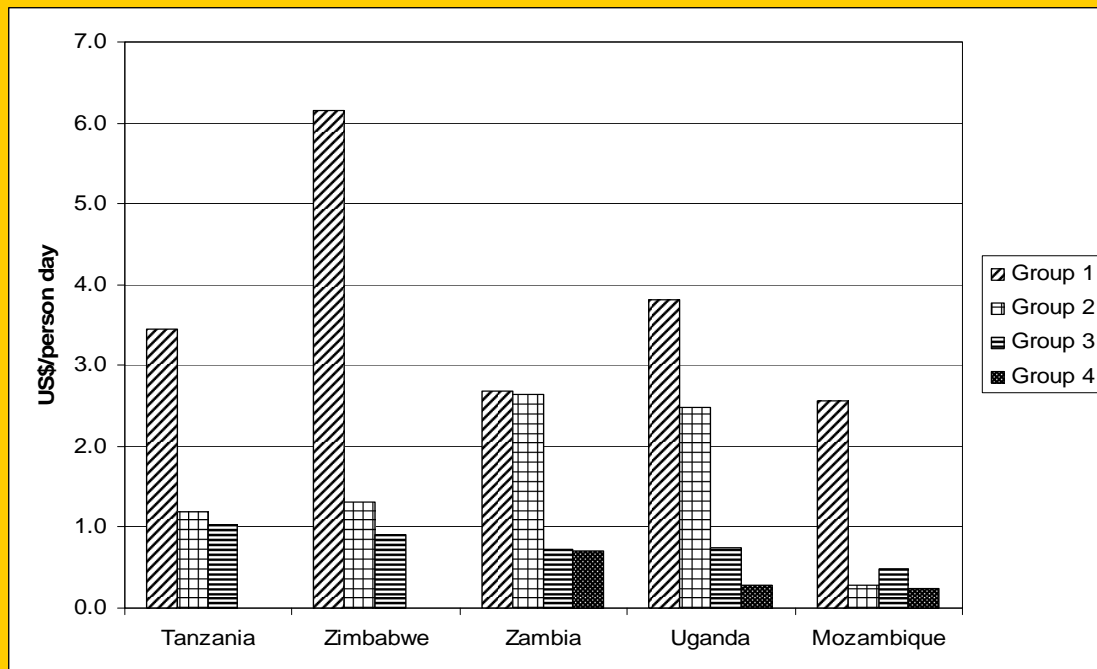
Monopólios Locais: vantagens e riscos

- Potencial para provisão de insumos em tempo real e recuperação de crédito e consistente qualidade de fibra, MAS..
- Pouca pressão para pagar aos produtores um bom preço;
- Motivação para garantir que os produtores alcancem rendimentos altos depende em parte da “cultura da empresa” (existem muitos outros constrangimentos no rendimentos);

Monopólios Locais: vantagens e riscos (Cont)

- Risco de baixos retornos ao produtor
 - Produtores produzem algodão apenas quando não existem melhores alternativas
 - Falta de consistência na quantidade e qualidade do algodão
 - Limitada transmissão de benefícios para a economia local

Retornos à mão-de-obra no algodão (US\$)



Constatação 4: Papel do Governo

- Porque a estrutura afecta os desafios que são mais difíceis de se ultrapassar, esta também afecta o papel apropriado do governo;
- Estruturas competitivas
 - Mais envolvimento do governo na coordenação e provisão de insumos

Constatação 4: Papel do Governo (cont)

□ Estruturas concentradas

- Governo devia estar menos envolvido directamente;
- Requer estrutura regulamentar que limita a entrada mas que promove uma competição disciplinada sobre o preço (o sector regulando-se por si com apoio do governo)

□ Monopólio Local

- Governo tem responsabilidade de garantir que o poder monopolista não seja abusivo

Conclusões: olhando para as fraquezas do sistema de monopólio local

□ Aumento da produtividade e qualidade da fibra

- Reconhecer que muitos produtores têm poucos bens para produzir algodão de forma rentável
- Fazer parcerias para produtividade: fortalecendo investimentos na pesquisa, extensão, qualidade de semente, associação de camponeses, estradas
- Premiar empresas que ajudam aos camponeses a ter elevados rendimentos

Conclusões: olhando para as fraquezas do sistema de monopólio local (Contd)

□ Regulamentação efectiva é a chave

- Transição de um sistema de concessão para um sector concentrado auto-regulado com claras regras de jogo devia continuar
- Fixação de preço deve continuar a ser melhorada (transparência);
- Precisam de ser desenvolvidas regras claras que permitam avaliar o desempenho das empresas, realocação das concessões e modelos de premiação

Reflexões finais e visão para o futuro...

- Há probabilidade de na próxima década haver uma convergência nas formas de organização do sector algodoeiro em África
 - Aumento em número de sistemas de monopólio local na ACO no curto/médio termo?
- Transição para sistemas concentrados é desejável se os desafios de regulamentação podem ser ultrapassados;
- Apoio (investimento) em finanças rurais, gestão de qualidade, instituições, melhoramento de produtividade e capacitação institucional são necessários em todos casos;

Reflexões finais e visão para o futuro...

- Sistemas mais competitivos são provavelmente parte de futuro de longo termo em muitos países
 - MAS requer em primeiro lugar mercados financeiros rurais mais efectivos, mercado de insumos e organização de camponeses

